

ACM reage a discurso

1501 Um mal-entendido levou o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) a entender como um ataque pessoal uma frase de um discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso feito ontem, em que ele exortava os parlamentares a votarem de acordo com a sua convicção no processo de exame das emendas constitucionais.

Antônio Carlos afirmou que o "presidente sabe que eu mereço res-

peito", ao ser indagado sobre a seguinte frase de Fernando Henrique: "Homem público que não tem a condição de votar de acordo com a sua convicção, ainda quando em volta estejam protestando, não é homem público. Homem público que cede ao primeiro grito não é homem público. E homem público que grita a toda hora, para fazer de conta que tem força, também não é homem público". (C.F.)